



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento De Enfermeiros Acerca Da Termorregulação Neonatal E Prevenção De Hipotermia

Autores: JULIA SILVA SIQUEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO (HC- FMUSP)), LUANA CAROLINA PINHEIRO DO VALLE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO (HC- FMUSP)), PATRÍCIA PONCE DE CAMARGO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO (HC- FMUSP)), CARLA REGINA TRAGANTE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO (HC- FMUSP))

Resumo: Introdução: A instabilidade da temperatura é uma morbidade grave para o recém-nascido (RN) e se apresenta como um dos eventos adversos mais presentes em Unidade Neonatal, entretanto, potencialmente evitável.
Objetivos: Mensurar os conhecimentos de enfermeiros de um Centro Neonatal de Hospital- Escola de São Paulo acerca da promoção da termorregulação e hipotermia neonatal do RN.
Metodologia: Estudo quali-quantitativo, descritivo, no Centro Neonatal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Instituto da Criança, o projeto foi aceito pelo comitê de ética, sendo a amostra por conveniência de enfermeiros assistenciais ao paciente neonatal por no mínimo um ano, no período de outubro e novembro de 2023, e assinaram o termo de consentimento livre e informado, posteriormente utilizado um questionário estruturado contendo questões acerca da caracterização da formação profissional e do conhecimento e da prática clínica dos profissionais sobre os cuidados para a promoção da termorregulação do RN. A análise estatística descritiva da caracterização foi realizada no software Jamovi e para a correlação entre as variáveis da caracterização e os acertos do questionário foi desenhada uma matriz de Correlação e utilizado o teste de SPEARMAN, tendo em vista que a variável “acertos” era quantitativa e as demais variáveis eram qualitativas do tipo ordinais. O nível de significância adotado foi de 5%.
Resultados: A amostra foi composta por 31 enfermeiros, dentre eles a maioria concluiu a formação há mais de cinco anos (74,2%), possuíam especialização em neonatologia (64,5%), atuavam na área neonatal há mais de cinco anos (71%) e atuavam no centro neonatal, campo de estudo, há mais de cinco anos (61,3%), além disso quatro dos enfermeiros (12,9%) relataram ter realizado um curso sobre termorregulação previamente. O questionário foi composto por 16 questões, todas as questões com mesmo peso contabilizando o total de 30 acertos. A maioria dos enfermeiros obteve uma taxa de acerto entre 50-75% (64,5%), seguida de acima de 75% (32,3%) e um enfermeiro abaixo de 50% (3,2%). As questões dos conceitos de “termorregulação” e “hipotermia” e condutas para evitar a hipotermia obtiveram a maior taxa de acerto, em contrapartida as questões com a menor taxa foram acerca da temperatura adequada da unidade, indicação do uso do saco plástico e touca, complicações causadas pela hipotermia, fatores fisiológicos que comprometem a termorregulação em neonatos pré-termos e momentos indicados para aferir a temperatura em neonatos hipotérmicos. A quantidade de acertos e o estudo dos participantes não houve correlação estatisticamente significativa.
Conclusão: O conhecimento dos enfermeiros acerca de aspectos essenciais da hipotermia neonatal mostrou-se em sua maioria satisfatório. Contudo, muitos aspectos precisam ser aprimorados a fim de prevenir esse agravo à saúde do neonato, reforçando a importância desse tema para educação permanente dos profissionais.